ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 29 de Janeiro de 1933 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 294

SÃO PAULO

Foi o maior dos Apostolos quanto á diffusão imperterrita do Christianismo, e como tal é conhecido por Apostolo dos Gentios.

Porque entre os seus outros irmãos de fé, foi o que mais se avantajou, não lhe sendo impecilhos as mattas bravias, para a evangelização da Ordem e do Progresso, e não se lhe tornando em peias as salsas aguas do Oceano, para ir cantar além, mesmo entre as nações mais cultas do terraqueo orbe, o aureo nome de um paiz onde sempre foi um auto a puxar carros-de-boi

Deu tudo pelos seus irmãos, sendo até aggredido por todos os lados, quando ergueu a voz e empunhou sua symbolica espada em prol do Direito e da Justiça: apunhalaram-no covardemente, trahiçoieramente .. invejosamente, esses mesmos irmãos maldictos que tudo lhe deviam; esses ignorantes a quem elle, tanta vez e nas paginas todas da Historia, confessa, rememora aquelles atrozes padecimentos descriptos em sua epistolas da sagrada Biblia.

Deu tudo pelos irmãos que sempre tractou como filhos, e recebeu em paga punhaladas de novos e ferteis Iscariotes, em cujas mãos ainda chocalham os trinta dinheiros extorquidos a um povo que trabalha e súa para sustentar extranhos, vagabundos e flagellados.

Foi atè degolado, e sua conversão, em sangue, os paulistas hoje celebram com a Fundação do verdadeiro Apostolo dos Estados do Brasil.

Salve o grande Apostolo e Martyr, S. Paulo!!!

MISTER X

SOCIAES

Fartum de sarro de pito ; samphonineiro com 48 baixos ; arcos de bambú e bandeirinhas de papel de seda . . . lampeão a oleo de figado de bacalhau, isto é, luz electrica... e cavanhaques de cabello de milho . . .

Dentro das chitas côres berrantes e dos terninhos colados, saracoteiam os corpos suarentos e maxixados, *numa fébre doida, num rebolsio interessante, entre o vozerio do ambiente caipira . . . Tudo mudou-se, no baile do dia 25. Agudos ha tempo não se tranformava dessa calma apathica e preguiçosa de sempre. Mas no dia de São Paulo a* caipirada *da cidade de Lençóes fez successo. Authenticos e espantosamente semelhantes o ambiente e os personagens. Em certos momentos tinha-se a impressão de estar numa tulha verdadeira de café, na verdadeira fazenda, onde colonos e camaradas, fiscaes,* cabrochas *e* coronéis *se misturassem no mesmo ambiente impregnado de* pó de soalho, *de anizzette e de pés-de-moleque . . .*

—

Rapidamente emitiremos uma opinião superficial de tudo.

Baile muito animado. Animadissimo. A turma de Lençóes salientou-se. Fez successo! Tambem . . . pudéra . . Dos trajes mais caracteristicos, é esta nossa opinião :

Homens : 1.o lugar, Petenazzi, de Lençóes, o mais cynico e pratico em caipirismo. *2.o, Zinho Magri ; 3.o, Euclydes Napoleone. Mulheres : 1.o lugar, Lola de Barros ; 2.o, Iracema, de Lençóes ; 3.o, Conceição Trindade.*

FERRÊ

—

Anniversarios

Prasenteiramenta aqui registramos os seguintes anniversarios :

Dia 30 — O snr. Martinho de Oliveira Lima.

— Dia 31 — O jovem Manoel Haggi Filho, auxiliar de nossas officinas.

Felicitamol-os.

Nascimento

O lar do snr. Gregorio Françoso e sua exma. esposa, D. Ernestina, acha-se enriquecido com o nascimento de robusto primogenito, acorrido a 21 deste.

Nossas felicitações.

Na Cidade

Ha dias acham-se entre nós : A eximia declamadora Elza Machado, de S. Paulo. O jovem Antonio Avato, fazendeiro no municipio e residente actualmente na Capital.

Cumprimentos

Regresso

Depois de regular ausencia desta, em goso de férias regressoram : O snr. Antonio no Almeida, lente do Gymnasio e da Escola Normal locaes. O prof. Antonio de Godoy Filho, dedicado director do Grupo Escolar.

Nossas Boas Vindas.

Visitaram-nos

Em dias da semana tivemos o prazer de receber em nossa redacção a visita dos snrs. Laffayette Müller Leal, operoso prefeito da Camara de Lençóes, e Celso Guidugli, correcto secretario da mesma prefeitura.

Aproveitando o lance desta publicação que prazenteiramente fazemos, damos ao povo de Lençóes os nossos parabens pela optima direcção do seu municipio, sob o talento do seu laborioso prefeito.

S. S. obteve do Departamento Municipal a aprovação do bem traçado orçamento daquella municipalidade, para o exercicio do corrente anna.

Tal trabalho já foi publicado em nosso jornal, motivo pelo qual feiicitamos os municipes daquella e ao sr. Laffayette.

Baile á Caipira

Commemorando o 6.o anniversario da fundação do Theatro S. Paulo, o seu proprietario fez realizar, a 25, no rinque annexo, um animado baile *á Caipira.*

Foi uma noitada devéras animadissima e alegre, como poucas.

Realçando a bella festa, compareceu, de Lençóes, numeroso grupo de senhorinhas e rapazes, graciosamente trajados, sob a direção do sr. Celso Guidugli.

A partida, dansada a samphona, ultrapassou as melhores expectativas, deixando apenas a desejar no que diz recpeito ao seu final. Terminou cedo . . . apenas ás 4 da manhã, mais ou menos.

Sociedade Operaria

A «Sociadade Operaria de Agudos» effectuará a 28 do corrente e no «Rink São Paulo», um bonito, baile para o qual esta redacção recebeu gracioso convite.

Gratos, compareceremos.

Em Lençóes

Alli já se prepara o carnaval.

Sempre é necessario que surja uma idéa nova, um cabeça. E o animador dos bailes neste anno é o sr. Celso Guidugli, figura de destaque na sociedade Lençoense.

Estão sendo organisados 3 formidaveis bailes a phantazia, como jamais se viram.

A «Gazeta», pessoal e gentilmente convidada, agradece a lembrrança.

Theatro S. Paulo

Em matinée, o explendido syncronizado «DIABO QUE PAGUE».

A' noite, «VOZ DA CONSCIENCIA», grandioso fime vitaphone.

Preços e hora do costume.

Livro de Ouro

Honraram-nos tomando uma assignatura da «Gazeta de Agudos», o que muito lhes agradecemos, os seguintes senhores :

Jacob Benincasa
Saturnino de Paula A. Junior
Paulino Luciano Guarido
José Garbino
Joaquim Rosini — Garça
Antonio Venturini
» Avato — São Paulo
Joaquim Godiano
Augusto de Conti.

Nosso correspondente em Lençóes

Temos o prazer de comunicar ao nobre povo de Lençóes, que é nosso correspondente, de agora em deante, nessa cidade, o sr. Celso Guidugli, ao qual se deverão dirigir todos os que se interessem em algo pela «Gazeta de Agudos», no que diz respeito a assignantes, noticias, reclamações etc. da população.

Grupo Escolar

Communicamos aos interessados que as aulas no estabelecimento acima terão inicio no dia 1.o proximo, obedecendo ao seguinte horario: Das 9 ás 13 ; e das 13 e meia ás 17 e meia horas.

Hospital de Agudos

De ordem do sr. Provedor, convido aos srs. associados para comparecerem no edificio do Hospital, ás 15 horas do dia 31 p. futuro, afim de se proceder a eleição da directoria para o corrente anno e tomarem conhecimento do movimento referente ao exercicio de 1932.

Antonio C. Carvalho
1.o Secretario.

Escola Normal

Matricula

Communica-nos o snr. professor fiscal da Escola Normal Livre, para conhecimento dos interessados, que a matricula das alumnas do 2.o, 3.o e 4.o anos do curso normal e 2.o e 3.o do complementar se fará até 31 do corrente *improrrogavelmente,* de acordo com disposições legais vigentes. Para ela, cada candidata, sendo menor, deverá opresentar á secretária do estabelecimento o necessario *requerimento,* assignado pelo pai ou responsavel, com firma reconhecida, acompanhado do *recibo* do pagamento, na coletoria estadual local, da 1.a prestação da taxa de matricula (60$ para o curso normal e 50$000 para o complementar) e do *certificado de promoção* competentemente selado. A escola já está fornecendo a guia indispensavel ao pagamento da taxa.

As alumnas do 1.o ano normal, ontem classificadas no concurso de admissão, e as do 1.o complementar, que venham a classificar-se, terão prazo até 5 de Fevereiro para matricular-se, apresentando os documentos necessarios, cuja relação, com todos os esclarecimentos, a directoria está habilitada a fornecer-lhes.

Findo o referido praso legal da matricula, *os interessados só poderão ser atendidos pela Directoria Geral do Ensino,* a quem deverão dirigir-se, caso queiram, por meio de requerimento.

Dr. Cyro de Oliveira Guimarães

OPERADOR

Cirurgia geral - Doenças das senhoras
Doenças do estomago e dos intestinos

Hemorroidas, varizes (veias dilatadas) e suas complicações, como : Ulceras das pernas etc., sem operação.

Opéra no Hospital de Agudos

e attende a consultas e chamados em seu CONSULTORIO E RESIDENCIA A'

Avenida Benedicto Ottoni, N. 22 AGUDOS

Apoteose Final

Hinos de patriotimo e canticos inflamados de fé e de civismo !

Desfraldam bandeiras ao vento e ondulam os estandartes !

Na igreja, na escola, no jardim, na praça, em toda parte, ecôa a voz comovida de grandes oradores !

A mocidade que se inflama e a velhice que olha para o céus, com os olhos razos dagua : «que Deus os proteja ! »

Ressoam os clarins ; e a cadencia dos tambores esticados é a melopeia dos passos sobre os paralélipipedos causticantes.

Lenços que se agitam no ar e mãos que tremem num Adeus !

Estrada poeirenta. Pó que sufóca e sol que reverbéra, causticante !

Chuva e lama ! Barro ! Doenças e fome ! Sêde ! Luta ! Emboscadas e traições.

Fumaça asfixiante e bassa.

Gritos de dôr e gemidos de angustia !

Sangue . . . sangue . . nos hospitaes, nos leitos, na areia, a pingar das baionetas . . . a minar das feridas . . .

O canhão retroa . . . a metralha bérra e o fuzil vomita . . . Granadas que se estilhaçam . . .

Além, no horizonte, azas negras e vermelhas, azas do inferno . . . da destruição, aparécem roncando medonhamente . . .

Eis a guérra, a revolução !
Eis o luto, a catastrofe !
Eis a patria desmantelada e infeliz!
Eis . . . o Brasil ! . . .

SALUSTIUS

Exame de Admissão

No exame de admissão à Normal Livre, o resultado final foi : Dalila A. Freire, —64 ; Wanda G. Friamore—63 : Celiza Diniz Corrêa—61; Jenny A. de Camargo—58; Alba Nepomuceno—54; Marcelina Ceppa—54; Maria S. Caldeira—53; Maria C. Trindade—53.

Todas não inscriptas passaram. Foram reprovadas 14 candidatas.

EDITAES

CONCORRENCIA PUBLICA

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo.

FAÇO SABER a todos que este virem ou dele conhecimento tiverem que, desta data a dez dias, fica aberta concurrencia publica para as publicações desta Prefeitura. As propostas, sem emendas ou rasuras, devidamente seladas, assinadas e com as firmas reconhecidas, deverão ser endereçadas em envelopes fechados e lacrados ao Prefeito Municipal, atè o dia 7 de Março proximo. Reserva-se à Prefeitura o direito de aceitar a proposta que mais vantagens ofereça ou regeitar a todas. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Escriturario, o escrevi

O Prefeito Municipal,
Dr. Carlos Pereira Gomes

—

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo.

FAÇO SABER a todos que este virem ou dele conhecimento tiverem que, desta data a trinta dias, fica aberta concurrencia publica para as publicações desta Prefeitura. As propostas, sem emendas ou rasuras, devidamente seladas, assinadas e com firmas reconhecidas, deverão ser endereçadas em envelopes fechados e lacrados ao Prefeito Municipal, até o dia 27 de Fevereiro proximo. Reserva-se à Prefeitura o direito de aceitar a proposta que mais vantagens ofereça ou regeitar a todas. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e trinta e treis. Eu, João Augusto da Silveira, Escriturario e escrevi.

O Prefeito Municipal,
Dr. Carlos Pereira Gomes.

—

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de

PELO FÔRO

DESPACHO

Havendo duvida sobre a identidade dos bens sequestrados, e reclamados em embargos de terceiro senhor e possuidor, deverão tais embargos correr em separado.
Pelo mesmo modo se procederá, si não existir certeza de ter a medida judicial recaido sobre a totalidade dos bens reclamados.

José Salmen, no executivo cambial que move contra Salvador Piza Filho, por simples petição, reclama contra o despacho de fls. que para discussão, nos proprios autos da execução, recebeu os embargos de terceiro senhor e possuidor, oferecidos por Lara Campos & Cia.. Ouvidos estes, e antes que tivesse sido dada vista ao contrario, para contestação, respondem que a reclamação deveria ser tomada como contestação aos embargos, eis que ele não recorrera desse despacho.

Essa petição não póde ser tomada como contestação, porque envolve méra reclamação sobre o modo do processo dos embargos. Embôra o num.o II, do § 2.o do art. 1093, do Codigo do Processo Civil e Comercial de São Paulo, admito agravo de despachos ou sentenças que resolverem sobre «*processo de defesa, de oposição, ou de embargos de terceiro, nos proprios autos, ou em separado,*» não quer com isso dizer que a parte seja obrigada a agravar, para consecussão do seu desejo. O que a lei tem em objetivo, neste caso, é declarar qual o recurso adequado, em caso de persistencia de erro, facilmente corrigivel por simples despacho; — o seu fim principal é facilitar mais prontamente a completa satisfação do direito reclamado, com menor dispéndio possivel. Méro áto ordinatorio do processo, — a determinação dos embargos correrem ou não em separado —, podía a parte reclamar pelo modo que o fez. Tal não o sería, vedado fosse ao juiz modificar sua decisão, sem a interposição do recurso adequado.

Nestas condições, conhecendo a reclamação de fls., dou pela sua procedencia. E assim resolvo, porque cheguei á conclusão clara e inequivoca de que o documento de fls., não prova plenamente que os embargos oferecidos versem sobre a totalidade dos 3.000 sacos de café, em côco, e sequestrados, ou mesmo que haja identidade entre estes e os reclamados e constantes desse documento. E' sabido que o saco de 100 litros de café, em côco, produz de 20 a 22 kilos, e, vezes até, pouco mais, de modo que os 3.000 sacos produziriam aproximadamente 1.000 sacos, de 60 kilos, beneficiados. Mas, o auto de sequestro alude a «*demais cafe que se encontra na tulha, tambem pertencentes ao executado*», e, pela informação de fls. verifica-se que esse excedente sería de mais de 2.000 saccos, que dariam 700, beneficiados.

Ora, o citado documento de fls. refere se á 1.500 sacas de café beneficiadas e por beneficiar, pertencentes ás fazendas Santa Rita e Alambarí. Todavia, o café sequestrado, o foi só na fazenda Santa Rita, não aludindo o respetivo auto de sequestro á café produzido na fazenda Alambarí, que pertence á comarca de Santa Cruz do Rio Parda, como se vê de fls.. Nem tambem dito documento esclarece qual a quantidade do produzido nesta ou naquella fazenda, cada um de per si, de modo a dar idéa de qual teria sido a safra de cada uma, para se poder ajuizar com segurança, si o café sequestrado é o mesmo a que se referem os embargos, ou si estes versam ou não sobre sua totalidade.

E, havendo duvida sobre a identidade dos bens sequestrados, e reclamados em embargos de terceiro senhor e possuidor, deverão tais embargos correr em separado. Pelo mesmo modo se procederá, si não houver certeza incontrastavel de ter a medida judicial recahido sobre a totalidade dos bens reclamados.

Nessa conformidade, em obediencia ao art. 92, e § unico do citado Cod. Proc. Paulista, mando que sejam desentranhadas as peças constantes de fls. e, autuadas em separado, se dê vista á parte contraria para contestação, eis que, para a devida discussão, recebidos já estão os embargos de fls. 102. Intime se.

Agudos, dezembro — 1932.

O Juiz de Direito

J. de Castro Rosa

FURTO DE ELETRICIDADE

Reproduzimos noticia inserida pelo jornal «Diario de São Paulo», em sua edição de 18 deste:

«UM CASO INTERESSANTE DE ROUBO DE ELETRICIDADE.

——

«TENDO SIDO CONDEMNADO, O ACCUSADO REQUEREU INDULTO

«A The S. Paulo Tramway Light and Power Company Limited, requereu, ha tempos, ao director do Gabinete de Investigações a abertura de um inquerito, pois que, na installação electrica do predio no. 61 da rua Antonia de Queiroz, existia um desvio clandestino, de modo que a maior parte da corrente electrica consumida, não era registrada e nem paga, só o sendo uma insignificante quantidade. Constituindo um crime esse facto e acarretado prejuizo áquella companhia, era justo um processo.

«O inquerito foi feito e o réu absolvido, todavia, em primeira instancia.

«Affirmou o juiz prolator do despacho de absolvição que a accusação não procedia porque: para a existencia do crime de furto é essemial que a subtração recahia sobre cousa movel corporea; porque a força electrica não é e não póde ser cousa corporea; corporea é o que tem corpo, é a materia e embora da sua desmaterialização resulte a electricidade, jamais se pode emprestar a esta, o caracter de cousa corporea movel, capaz de constituir um crime de furto; porque a natureza do contracto, tendente ao fornecimento de energia electrica, torna patente tratar se de verdadeira locação de serviço industrial, o que repelle a idéa de fruição de cousa corporea, quando a hypothese é de gôso de força ou energia, cousa incorporea.

«O representante do Ministerio Publico, não se conformou com a decisão e o réu, que é Gino Ceccherelli, acompanhado de seu advogado, dr. Nicola Mario Centola, apresentou suas razões, baseadas nos elementos dos autos e na decisão absolutoria.»

«O tribunal de Justiça examinou afinal o caso».

«E' crime de furto, o desvio clandestino de corrente electrica, para proveito proprio e lesivo da Companhia. A força electrica podendo ser furtada, essa these é hoje sustentada e vencedora por varios e notaveis tratadistas extrangeiros e patrios, como Bento Faria e Galdino de Siqueira, citados pelo appellante».

«Assim como podem ser objecto de furto os corpos liquidos ou gazozos, como a agua, o gaz, emquanto se acharem em custodia alheia, da mesma maneira poderá ser furtada a energia electrica. A energia electrica pode ser condensada em um acumulador e nestas condições é medida e transformada, do mesmo modo que a agua pode ser conduzida por um acqueduto ou alveo do rio. O rèu fez uma ligação clandentina no predio de sua residencia, facto constactado pela pericia, com adaptação de um circuito, resultando dahi a suppressão completa da marcação da corrente electrica consumida, com o objectivo unico de furtar e ficando á sua vontade o consumo dispendido. A carga contractada pelo rèu com a Cia., era apenas de 200 watts, correspondentes a 4 lampadas. Segundo a inspecção procedida pelos peritos, existiam no predio: 1 lampada de 200 watts, para quarto, 2 fogareiros de 800 watts, 1 ferro electrico de 420 watts, bem como ventiladores, 1 lampada de 150 watts, 2 de 60, 4 de 40, 2 aquecedores de 1350 watts, tudo no total de 3.180 watts. O valor do desvio clandestino, em sua totalidade, monta em 4:553$300.

«O tribunal de justiça, deu provimento á appellação do promotor, para condemnar o accusado a 6 mezes de prisão cellular e multa de 5 o/o».

«O accusado entrou hontem com um requerimento em juizo, pretendendo o indulto, de accordo com o decreto federal n.o 21.946».

Do exposto, resulta que o Tribunal de justiça reconheceu o *roubo*, tendo condenado o autor do mesmo a seis mezes de prisão celular, bem como multa.

Prefeitura M. de Lençóes

NOMEAÇÕES

Pelo snr. Prefeito Municipal de Lençóes, foram nomeados por portaria os senhores José Giraldi, para continúo da Prefeitura, o senhor João Monteiro de Albuquerque, para auxiliar de escripta, o snr. Honorio Barboza, para Feitor da turma de Obras Publicas, e os srs. Manoel Brasil, José Bozan, Camillo da Cunha, José Francatti, Emilio Pires, e João Barboza, para diaristas contractados, da referida turma, sendo que todos já serviam n'aquella Prefeitura, porem sem nomeação

EMPORIO S. PAULO

RUA 13 DE MAIO, N. 35 - A

Comunica a seus estimados freguezes que recebeu e está vendendo, por preços unicos de occasião, os seguintes artigos:

Queijo "COBOCÓ"
" "PRATA"
Especial «Salame do Rio Grande»
Goiabada «Cascão» especial
» «Peixe».

Vinhos finos «Branco», seccos e molhados a preços sem competidores.

PROCLAMAS

FAÇO saber que pretendem casar-se Honorio da Silva e D. Lazara Maria da Conceição, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 27 anos de idade, ferroviario, natural de Juiz de Fóra, Estado de Minas Gerais, filho legitimo de Sebastião Honorio da Silva e de D. Julia Maria da Conceição, residentes neste distrito. Ela com 21 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Bocaina, deste Estado, filha legitima de José Francisco de Paula e de D. Ana Barbara Francisca, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 18 de Janeiro de 1933.

O Oficial

Alcides de Quadros

EDITAL

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 20 de Fevereiro proximo futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 1.a praça, os bens penhorados a José Innocencio de Oliveira Rocha e sua mulher no executivo fiscal que lhes move a Fazenda do Estado, constante do edital retro, a saber: um prédio sem numero, construido de tijólos, coberto de telhas de zinco, assoalhado de ladrilhos, medindo 7 e meio métros de frente, por 12 de fundos, com duas portas de ferro, grandes, na frente, e uma ao fundo, com W. C. de tijólos, coberto de telhas francezas, tendo dito prédio que está situado á rua João Pessoa desta cidade, um comodo a frente, coberto de telhas, ladrilhado, de tijólos; e respectivo terreno que mede 7 e meio métros de frente, por 15 e meio métros de fundo, e contem um barracão, sobre pilares de tijólos, atijolado, coberto de zinco, com clarabóia de vidro, medindo 15 métros por 7 e meio métros; casa, barracão e terreno esses situados à rua João Pessoa, desta cidade, pegados ao prédio numero trinta e sete, confrontando á direita com propriedade de Jacob Werli, a esquerda com propriedade do doutor Murillo de Oliveira e ao fundo com successores de Luiz Caldiéri, e que foi avaliado englobadamente pela quantia de . . . 11:500$000. — Dos autos respectivos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta Comarca, da qual se verifica que sobre os bens òra praceados não péza ónus, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar referido e arrematados por quem mais dér e maiór lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 21 de Janeiro de 1933. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. (a.) — J. de Castro Roza. — Nada mais. Está conforme.

O Escrivão,

Benedicto Silveira

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES
Procure a
A ECLECTICA
Rua 3 de Dezembro, 12 - S. Paulo

Soffria horrivelmente
JÁ TINHA PERDIDO O CÉU DA BOCCA.

Eu, abaixo assignado, soffrendo muito de **horrorosa enfermidade,** a ponto de perder por completo o **céo da bocca,** não hesitei em tomar o Rei dos Depurativos do Sangue **Elixir de Nogueira,** do Pharm. Chim. **João da Silva Silveira,** pois o estado desesperador em que me achava só poderia ser combatido com esse extraordinario depurativo, o unico, estou certo, que cura radicalmente a syphilis e suas terriveis consequencias; por mim posso julgar.

Antes de usar o santo depurativo, me via privado do meu labor honesto, de servente de pedreiro, ao passo que hoje, sinto me forte, alimento-me optimamente, graças a Deus e ao grande **Elixir de Nogueira.**

Trabalho sem sentir mais nada e como se nunca tivera estado doente.

Assim, pois, serei sempre grato ao immortal descobridor do afamado e popular **Elixir de Nogueira.**

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 25 de Dezembro de 1917.

A rogo de **Marcolino Dias,** por não saber lêr nem escrever: Joaquim da Silva Fagundes,

Firma reconhecida (Guarda-livros).

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharm. e chim. João da Silva Silveira, vende-se em todas as pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

Marca registrada

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Grande Liquidação de Lampadas Electricas,

DE 10 E 15 VELAS, 120 VTS., A RS. 2$500 CADA UMA.

Só no POSTO DE SERVIÇO - PRAÇA TIRADENTES

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

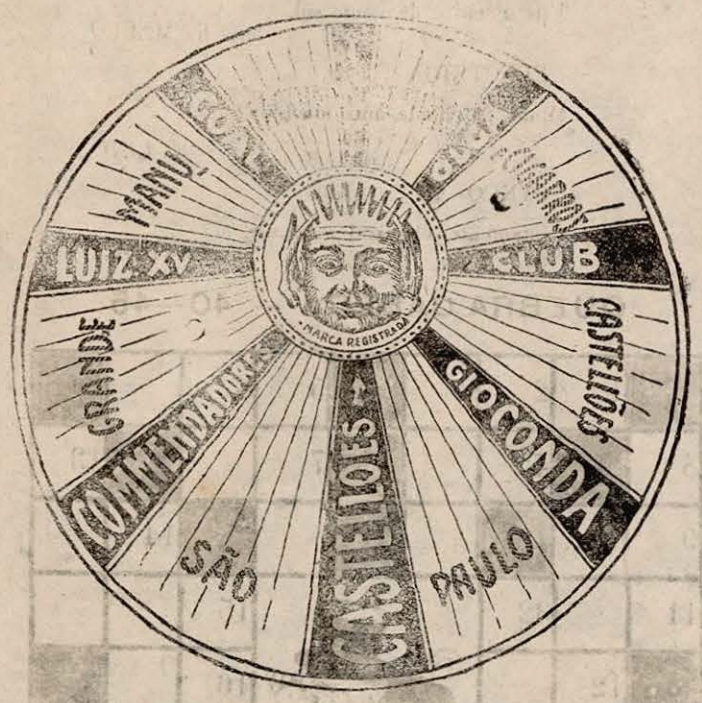
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 29 DE JANEIRO DE 1933 | NUM. 294

EST MODUS IN REBUS

SECÇÃO LIVRE

SIDONIO J. GONÇALVES

III

No convivio quotidiano e superiormente adoravel do nobre povo agudense, observando bem de perto os anceios de uma alma bandeirante que soffre, impavidamente a nossas fracas forças impuzemos ardua tarefa, atlantido mister que, bem ou mal, hemos de levar ao termo collimado.

Pouco ou nada até o presente foi realizado: o melhor, talvez o peor, nem ao de leve foi ainda iniciado, em vista das circumstancias arrolhadoras do momento, imprevistos em que não cogitáramos, lelas e balelas, emfim, patheticamente traduzidas naquelle — *vasa vacua sunt bene sonantia.*

Mas... paciencia!

Entendemos, muito em bora, por justiça: na ordem social e administrativa, a entidade que vela pelo direito de todos sem ferir a dignidade de ninguem; e, na ordem moral, a pratica austera do bem universal.

Quem nos deu, a nós, miseros atomos de intelligencia humana, o poder arbitrario de interpretar leis na sua mór parte capciosas e hieroglyphicas que não podemos acceitar?... Não! A justiça não póde ser o patrimonio exclusivo de meia duzia; não deve ser tambem a arma despotica que, nas mãos de inconscientes ou malvados, atropela, envilece e assassina!... Não! A justiça é a perfeita harmonia entre todos os membros da familia humana. A justiça é o bem, aquillo que induz o coração *a* perdoar a affensa; que guia a intelligencia para robustecer o animo, enobrecendo-o na lucta pela existencia; que inspira á alma os sagrados sentimentos de amor, de fraternidade e de paz...

Praticar a fraternidade humana em sua mais pura concepção; vêr no inimigo que nos fere, não o ser consciente que nos maltrata de plena consciencia, mas o perturbado, o doente ao qual ha de dedicar cuidados e remedios tanto mais delicados, quanto maior seja a sua doença; e appoio desinteressado áquelle que cahiu...; velar pela paz e pela ordem, emquanto a paz e a ordem não sejam uma realidade, e, sobretudo, apagar os mesquinhos rancores e os odios despresiveis, — essa é a justiça que nestas malfadadas plagas não vemos, naquelle tonitroante «Para esclarecimento dos municipes», por exemplo, com que fomos aventados no numero de 15 do corrente da «Gazeta de Agudos».

Aquella nota officiosa da Prefeitura de Agudos teve, não o negamos, o condão mirifico de esclarecer em algo a muita gente — e a nós mesmos tambem, — sobretudo quanto á bôa ou má fé com que agem certos proximos nossos. E oxalá sempre tenhamos taes esclarecimentos pela tria, informes assim, que em nada destoando da augusta venerabilidade municipal, põem o povo ao par do que deve saber e claramente demonstram que a imprensa, deixando por um pouco a bajulação omnimoda, ainda não renegou por aqui o seu mais nobre dos misteres.

Tal, comtudo, tal infelizmente não nos impede a obrigação de antepôr-lhe, respeitosamente, alguns reparos.

Esses apartes, em se começando pelo fim, eil-os:

—

A informação de que a Thezouraria Municipal de Agudos, até a data de 12 do corrente, não fez pagamento algum ao jornal «3 de Outubro», em nada destroe aquelle *pagos* estereotypado em nosso articulado de 5 do corrente.

Não destroe nem abala a nossa asserção, porque não disseramos *pagos pela Prefeitura*; e porque seria grande offensa á moral o pensar-se que um jornal, *aquilatado* como aquelle, iria dizer taes disparates sem ser pago, sobretudo em poz haver um valdevinos *cantado* por aqui o contrario.

O informe sobre os memoraveis requerimentos de costureiras, ao contrario de brasilicamente *cambiar* nosso articulado, prova-o até: attesta que realmente a mal sinada collecta, como que a dobel prazer de alguem, foi feita e em grande escala; e prova que as mesmas, si quasi todas conseguirám relevação de impostos, tal se deveu aos gastos ineludiveis de requerimentos e quejandos, além do susto.

Aquillo sobre a responsabilidade unica e exclusiva do Collector Municipal quanto ás tributações, então, é verdadeira *desculpa de cabo de esquadra* — além de desenxabida e malabaresca.

E' de moldes a nos trazer pela mente esta pergunta: Sendo os impostos em questão, de ha muito tempo existentes, e ha tanto tempo occupando a citadada funcção municipal a mesma pessoa que hoje lá está, que bicho a picou para que só agora envide applicar rigorosamente a lei?!

Mas... isso tudo pouco importa! *Fumum pro fulgore dare,* emquanto que *Feminarum iurgiis, detegunturvera!*

O que offende os nervos, mesmo a um defuncto, é aquelle cavallo de batalha sobre o caso da subvenção ao Gymnasio.

A resposta leal e verdadeira, a ser dada pela Prefeitura ou pelo Director do citado estabelecimento, seria esta: Não foi concedido ao Gymnasio Municipal um promettido ajutorio, ridiculo e mesquinho, de 1:500$000, unicamente porque a isso se oppunham os calculos exigidos por recente circular emanada lá do Departamento Municipal (coisa que tardiamente viemos a saber) a respeito da verba de Instrucção Publica.

Ao envez, porém, de uma lealdade tal, a que nos curvariamos dignamente, gerou-se aquelle *estramonio* que óra nos obriga perder tempo e papel numa questão de somenos quanto ao interesse real do povo, em prol de que nos erguemos publicamente; abusando da ethica jornalistica, atiraram-nos bem pouco indirectamente a pecha de mentiroso o mettidiço, — réles João-Ninguem no Gymnasio Municipal S. Paulo.

O intelligente e justo povo de Agudos, no entanto, note um pouco o seguinte, e verá, á luz meridiana, si fizemos jus ao que se intentou vomitar sobre nós:

No orçamento para 1933, que até agora ainda não foi approvado, (talvez porque alli faltou, ao lado de uma verba para o Juquery, uma outra para os flagelados do norte), se consigna uma subvenção de 8:000$000 para a Escola Normal Livre, e uma de 6:400$000 para o Gymnasio Municipal (que Deus haja);

Ora: existe um contracto pelo qual a Municipalidade de Agudos se compromette a pagar os vencimentos do Fiscal daquella Escola, isto é, 14:400$000 em bôa arithmetica; o Director da Normal é o mesmo do Gymnasio; e, além dessas duas verbas, nada mais se dá para a Escola Noamal Livre nem o Gymnasio.

Logo, não é preciso dizer-se mais nada, para provar que aquelle *marmeladão* de 6:400$000, embora não seja mesquinho nem ridiculo, é sómente *lambido* pela *testa* do Gymnasio Municipal.

Disafiamos quem nos prove o contrario!

—

Ahi está, povo de Agudos, o tramite que vos guiará pela plena convicção e o discernimento em prol do lado onde campeia a verdadeira bôa fé e o são desejo de, de fallando em vosso nome, provar, alto e bom som, que nestas plagas actua já, como estimulo vivo de reacção, o brio exacerbado um povo altivo, atavicamente rico de tradições de honra, alicerçado numa estirpe da mais rutila aristocracia moral, fecundo e creador orgulho da raça!

E vós, Padre Aquino, coração perambulante em forma de homem, não tenteis atirar por sobre esse fructo mavioso e exclusivo do vosso suor ou sangue, — o Gymnasio para quem daveis out'ora vossos parcos emolumentos de Prefeito, e hoje sustentais com a sagrada congrua de Vigario, — a aborrida illusão malabaresca de que alli alguem se sujeitará a viver de favores infandos e oppressores para São Paulo!

A isso se oppõe, e sempre se ha de oppôr, um pobre desgraçado, bem sciente de que ainda existe por aqui alguem não compenetrado do unico e cabivel afan do momento: derramar sobre as recem-abertas chagas de um povo em illyada, o balsamo carinhoso, mesmo que mercenario, de um palliativo de commiseração!

Porque a comprehensão plena e integral desta ingente necessidade, temol-a fidedigna no proprio Governo deste Estado. E uma aberração que se lhe oppuzesse, seria, mesmo em Agudos, a maior das desgraças: seria o moto-continu de desordens; seria não reconhecer que sómente o amor constroe solidamente; seria, emfim, desconhecer que comprehender é amar, — aphorisma cuja prova nos vem das trincheiras e está escripta com o sangue de irmãos.

Até breve!

Agudos, 26—1—933.

Notas e noticias

Barbaro crime

Em Piratininga, a 22 do corrente e por motivos de lide jornalistica, foi barbara e covardemente assassinado o sr. dr. Mario Ribeiro da Silva, preclaro advogado e prestante redactor do jornal «O Piratininga».

A «Gazeta de Agudos» une os seus mais sinceros votos de pesar e de protesto aos do nobre povo de Piratininga, atrabiliariamente ferido nos seus mais sãos e ineludiveis direitos de civilização.

Companhia Castellões

Recebemos, desta ineguavel e lidimamente paulista fabrica de cigarros, um milheiro de seus apreciados «Olga».

Gratos.

Ferias Escolares

Pelo decreto n.o 5.801, de 16 do corrente, ficou estabelecido o antigo periodo de ferias nas escolas publicas do Estado: de 21 a 30 de Junho; e de 1.o de Dezembro a 1.o de Fevereiro.

Secção Charadistica

CHARADAS

1.o TORNEIO — 80 PONTOS

NOVISSIMAS 31 — 37.

(Ao valente Zeus)

1 — 2 Com canhão e tambor não é *modo especial de pescar tainhas.*

NHA-TUCA

1 — 1 Ermo na musica este utensilio.
2 — 2 No moinho a vasilha é instrumento.

BARÃO.

1 — 2 Para!... Ignorante, leve o saquinho.

ZEUS,

2 — 1 Com esta vara em Roma castiga-se o cigano.
1 — 2 Aperta com raiva este papagaio.
1 — 2 Foi a unica das fructas que encontrei no rio.

CASAL 38.

2 — Este signal é de vento sul.

DR. K. MELLO.

ELECTRICA 39.

2 — Minha parenta é uma machina!...

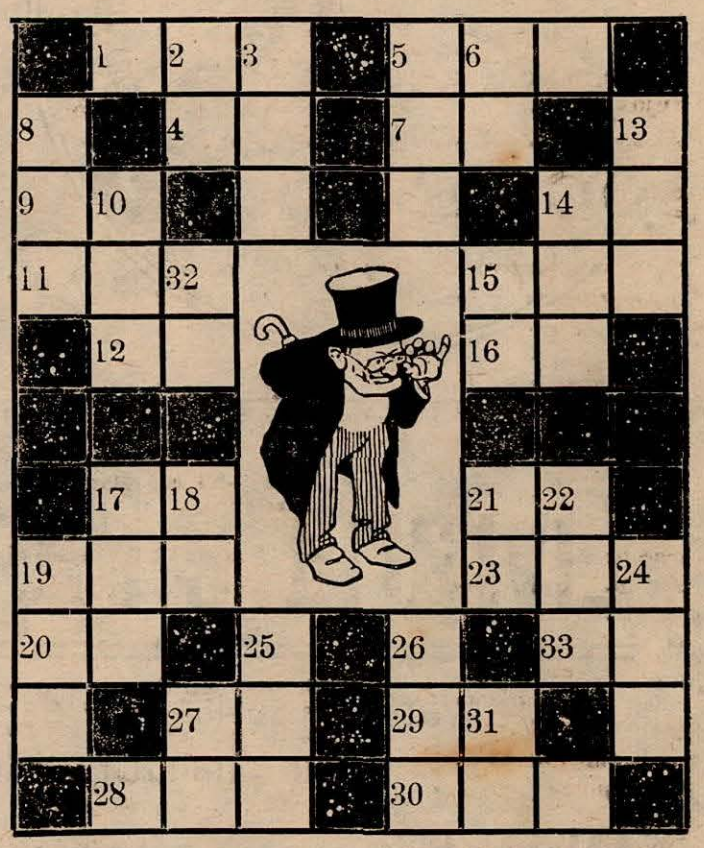
K. LINO.

SYNCOPADA 40.

3 — Lentamente chegarei ao cume.

PACHOLA.

QUEBRA-CABEÇA — 40—45



VERTICAES

2 — O Palhaço
3 — O homem
5 — Na ferida
6 — Nota invertida
8 — Adverbio
10 — Ente
13 — Ninho do homem
14 — Verbo
15 — Entrega
17 — Na vela
18 — Artigo
19 — Na cozinha.
21 — Onze
22 — Emprego.
24 — Passaro
25 — Adverbio latino.
26 — No beiço do bôbo.
27 — Lettra grega
31 — Pronome
32 — Appelido.

HORIZONTAES

1 — 1933
4 — Não ficar
5 — Na caça
7 — Não muitos
9 — E' Inglez
11 — No tempo
12 — A criminosa
14 — Instrumento
15 — No soffrer
16 — Menos na lua
17 — Estofo de inverno
19 — Interjeição
20 — Na aviação
21 — Metade da Dictadura
23 — Appelido
27 — Tem bicho
28 — Adverbio latino
29 — Conjuncção franceza
30 — Não ha no Brasil
33 — Pronome francez

DECIFRAÇÕES DO 2.o N.o: — Polo-pola, Roleta-rota, Peru, Embair, Abadiva.

No Quebra cabeça, todos os concurrentes enviaram certa a decifração.

DECIFRADORES: — Triumvirato e Zeus, 10 pontos cada um, Barão 9, Nha-Tuca 8, Pachola 7, K. Lino 6.

CORRESPONDENCIA: — Triumvirato — De accordo, Zeus foi avisado em tempo.

Barão — Recebemos as charadas.

Zeus e Triumvirato — Queiram enviar trabalhos para serem publicados.

DR. K. MELLO